



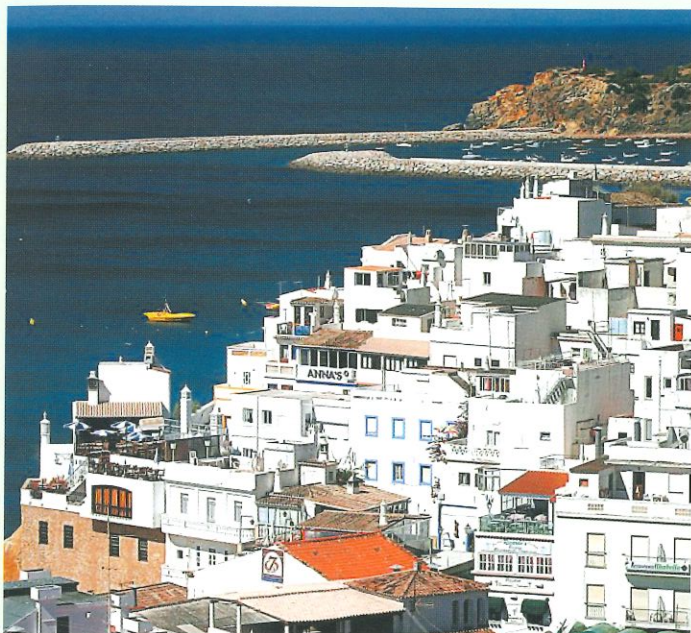
Caça Algarve

BOLETIM DA FEDERAÇÃO DE CAÇADORES DO ALGARVE

Periodicidade Mensal - Distribuição Gratuita

Janeiro 2006

Nº 36 ano 5



Albufeira e Tavira vão acolher os Campeonatos Nacionais de Tiro e Santo Huberto, dias 10, 11 e 12 de Março

Pag. 4,5,6 e 8

Editorial

Algarve volta a organizar os Campeonatos Nacionais de Tiro e Santo Huberto



Cada vez mais nos ocorre a ideia que o caminho a percorrer é complexo, e que todos os dias nos confrontamos com novos desafios, uns teimosamente agrestes e por vezes insolúveis, outros melhor programados, mas de uma forma ou outra encontramos sempre alguns obstáculos que numa sociedade moderna, sem fronteiras e a baloiçar permanentemente para

Pag. 2

**Nos últimos nove meses,
uma ausência de diálogo
entre a Secretaria de Estado
do Desenvolvimento Rural e
Florestas que julgamos ter
que ser alterada a bem da
caça, dos caçadores e do país**

Disse-nos o
Dr. Arménio Lança

Pag. 3

as questões económicas, mereciam uma maior atenção. Apesar dos enormes obstáculos, que permitem também o reforço de toda a nossa atenção e a nossa melhor intervenção para que nada falhe, a Federação de Caçadores do Algarve vai continuar empreendedora, competitiva e sempre pronta a enfrentar os desafios que se colocam na razão das preocupações que temos vindo a combater e a denunciar.

Hoje, como nos meses mais recentes, e este é um combate que travaremos sem descanso, voltamos a questionar os responsáveis pela não integração da floresta nos serviços da DRAALgarve, porque tanto o PS através da voz do Deputado Miguel Freitas, quer o PSD pelo Deputado Mendes Bota, em tempos, manifestaram-se contra o facto da Circunscrição Florestal do Algarve ter "ardido no fogo da burocracia" que a transferiu erradamente para Évora, e cuja decisão continua a ser um peso morto na vida florestal do Algarve, que de forma clara tem prejudicado os caçadores e toda a região.

Tal como no passado recente, voltamos a lamentar o facto de não se verificar a integração dos serviços florestais que pertencem ao Algarve, na própria Direcção Regional de Agricultura do Algarve, onde já estive no tempo do 1.º Ministro António Guterres. E se é verdade, como todos sabemos, que se estão a fundir organismos, melhor se compreenderá a integração que defendemos no interesse da própria floresta.

Por outro lado, é com satisfação que mais uma vez vamos receber os Campeonatos Nacionais de Tiro e Santo Huberto, que por decisão da Confederação Nacional dos Caçadores Portugueses, vão decorrer no Algarve nos dias 10, 11 e 12 de Março, com os importantes apoios das Câmaras Municipais de Tavira e Albufeira. Contudo, tal decisão só foi possível pela postura organizativa da Federação de Caçadores do Algarve, permitindo-nos, diante da positiva resposta, que nos engrandece e que reconhecidamente agradecemos dos Senhores Presidentes das Câmaras Municipais de Tavira e Albufeira, respectivamente Eng. Macário Correia e Desidério Silva, transformar o Algarve no grande cenário de

acolhimento dos Campeonatos de Tiro e Santo Huberto da Confederação Nacional dos Caçadores Portugueses.

Porque é verdade que o caminho a percorrer é complexo, a Federação de Caçadores do Algarve tudo fará para continuar empreendedora e competitiva, como atesta o facto de prosseguirmos através do diálogo e de importantes experiências acumuladas, o desenvolvimento do projecto de viabilidade do novo RIPAC, sustentado nas anteriores parcerias onde coabitam também a Comissão de Coordenação de Desenvolvimento do Algarve, Direcção Regional de Agricultura do Algarve, CIBIO - Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos da Universidade do Porto e Faculdade de Ciência do Porto, "IREC - Instituto de Investigación en Recursos Cinegéticos - Universidade de Castilla - La Mancha.

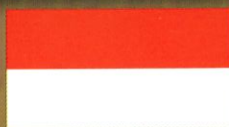
Por outro lado e no mesmo quadro de projectos, apresentámos muito recentemente à Direcção Regional de Agricultura do Algarve, mais um importante projecto, que aguarda a necessária decisão dos responsáveis para que possamos desenvolver importantes acções que visem o estudo do veado e do saca rabos no Algarve.

E porque não queremos que esta bola de neve seja interrompida, já estamos no terreno, com os apoios das Câmaras Municipais de Loulé e Faro, a preparar a 11.ª Feira de Caça, Pesca e do Mundo Rural do Algarve, que terá lugar nos dias 7, 8 e 9 de Julho, mas na primeira semana de Maio vamos realizar nova operação de limpeza dos terrenos, lembrando que na primeira retirámos mais de 700 toneladas de lixo.

Finalmente, queremos saudar e congratularmo-nos com a Eleição do Senhor Professor Anibal Cavaco Silva, como Presidente a Republica, num acto que prestigiou o País e todos os intervenientes, pelo que desejamos a este algarvio, o melhor desempenho da mais alta magistratura do País.

Vítor Manuel Bota Palmilha
Presidente
Federação de Caçadores do Algarve

SINALIZAÇÕES CAÇA, PESCA E OUTRAS



Tlf. / Fax: 268 611 239 - 268 621 505 • Telemóvel: 968 067 669 • Apartado 354 • 7350 - 904 ELVAS

e-mail: fonseca@camilovilas.com

www.camilovilas.com/pt



Nos últimos nove meses, existiu uma ausência de diálogo com o governo que tem que ter que ser alterada a bem da caça, dos caçadores e do país

Disse-nos o Dr. Arménio Lança

Arménio Lança, Presidente da Confederação Nacional dos Caçadores Portugueses, que é a entidade responsável pela realização dos Campeonatos Nacionais de Tiro e Santo Huberto, também foi entrevistado pela Caça Algarve sobre a importância das duas competições e pelo facto das mesmas se realizarem no Algarve. Por outro lado, aproveitámos a ocasião para que o Dr. Arménio Lança, nos confidenciasse a falta de diálogo existente entre o sector da Caça e o Governo, nomeadamente o Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural e Florestas. Contudo a nossa primeira questão foi para sabermos do Presidente da Confederação o que representam para a grande comunidade da CNCP os Campeonatos Nacionais?

"Os Campeonatos Nacionais de Tiro e de Santo Huberto são uma das componentes da actividade da CNCP, esta virada para a formação e, ao mesmo tempo, para a competição, num quadro do estabelecimento de uma relação entre caçadores das diferentes regiões do país.

Ao permitirem o contacto entre as diversas regiões, estes campeonatos são, também, um momento propício à troca de opiniões e ao alargar do conhecimento sobre as diferentes realidades regionais.

Proporcionam, por outro lado, através das suas fases intermédias, a prática de actividades de carácter venatório ao longo do ano, compensando, assim, o reduzido período em que o exercício da caça é permitido, designadamente no que à utilização do cão de parar respeita."

O facto de decorrer no Algarve é importante para a competição tendo em conta que quer o tiro, quer santo Huberto se realizam em Albufeira e Tavira?

"A competição e designadamente a final é importante, quer

seja no Algarve, quer seja em qualquer outra parte do território. No entanto e neste ano, o Algarve e a sua Federação foram decisivos para a concretização do mesmo pois que foi aí que foi possível encontrar apoios para a realização destes campeonatos que, como facilmente se imaginará, acarretam custos importantes.

Por outro lado, fruto da dinâmica da Federação de Caçadores do Algarve, os autarcas, a região, têm uma visão adequada da importância da caça enquanto factor de actividade lúdica, de conservação e de contribuição para travar a desertificação do Mundo Rural pelo que estão sensíveis a apoiar este tipo de actividades."

Como é que vai a vida da confederação perante a actual ausência de políticas?

"A CNCP, independentemente das circunstâncias políticas, tem a obrigação de estar sempre atenta e actuante na defesa dos valores porque se pauta.

Tem havido, nos últimos nove meses, uma ausência de diálogo entre a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e Florestas que julgamos ter que ser alterada a bem da caça, dos caçadores e do país. Existe uma parte importante do edifício legal por reformular e tal deve ser feito em parceria com as Organizações do Sector da Caça.

Pelo nosso lado continuaremos a insistir para que assim seja e a pugnar pelo desenvolvimento do sector."



Montaria na zona de caça Associativa do Pereiro

Amanheceu um excelente dia, era tudo o que queríamos para que tudo pudesse correr às mil maravilhas e tínhamos o número ideal para a zona a montar 38 postos.

Tudo começou manhã cedo, no local combinado para a



concentração, no armazém da Junta de Freguesia do Pereiro (Alcoutim) gentilmente cedido pela S^a Presidente Ana Nobre, local onde nos juntamos cada dia de caça que realizamos na ZCA. Na colocação dos postos fomos vendo o excelente trabalho do guarda no tratamento da mancha e havia rasto dos javalis da noite, pois tudo indicava que se iria realizar uma boa montaria.

Por volta das 10 horas estávamos todos nos postos e as 3 matilhas a fazer a solta, o terreno repleto de tojos escondia um verdadeiro espectáculo, e não demorou nada ouviam-se os primeiros dos perto 150 tiros, e não se fizeram mais porque a organização decidiu devido à mancha ser muito curta não utilizarmos carabinas.

Perto de duas horas depois, começaram os postores a recolherem aos postos e onde se comentava o numero de reses vistas pois já mais em qualquer dia tínhamos presenciado tal espectáculo. Foi então que deparamos com um resultado maravilhoso; 16 javalis abatidos, quatro aspirantes a navalheiros e os restantes de porte médio.



Albufeira e Tavira vão acolher os Campeões



Uma bela imagem da cidade de Albufeira, com a Marina como pano de fundo

Estamos a falar de uma organização que envolve a Federação de Caçadores do Algarve que contribui para a criação de riqueza no país

Disse-nos Desidério Silva, Presidente da Câmara Municipal de Albufeira:

Albufeira, conjuntamente com Tavira, vai ser uma das "capitais do tiro", acolhendo não apenas a sessão de boas vindas da grande comitiva que vai estar presente nos Campeonatos Nacionais de Tiro e Santo Huberto, mas porque vai ser também cenário de competição da primeira jornada.

Tendo em conta a importância do Concelho de Albufeira no contexto da caça e simultaneamente como grande espaço de acolhimento, assumindo-se mesmo como um dos Concelhos mais atractivos e procurados da região do Algarve, impunha-se recolher as impressões do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Albufeira, Desidério Silva, sobre tão importante acontecimento.

Qual a importância destes campeonatos para o Algarve e para o Concelho de Albufeira?



–“Estas iniciativas assumem sempre grande importância. Sabemos que o Algarve em geral e Albufeira em particular têm uma grande diversidade que assenta no seu património histórico, social, cultural e natural. Se cruzarmos estas vertentes, percebemos que existe também um outro Algarve



Campeonatos Nacionais de Tiro e Santo Huberto



Uma bela imagem da cidade de Tavira e o reencontro do Gilão com o Mar

Somos um concelho hospitaleiro e, regra geral, quem nos visita leva uma imagem muito positiva.

Disse-nos o Eng.º Macário Correia, Presidente da Câmara Municipal de Tavira

O Concelho de Tavira, tal como Albufeira, vai acolher os Campeonatos Nacionais de Tiro e Santo Huberto, que se realizam no próximo mês de Março.

Tal como noutras ocasiões, a Câmara Municipal de Tavira e o seu Presidente, Senhor Eng.º Macário Correia, voltaram a apoiar a Federação de Caçadores do Algarve, para a realização dos Campeonatos Nacionais que ocorre no Concelho de Tavira.

Tendo em conta a importância da competição e o facto do Concelho de Tavira ser espaço de acolhimento, registámos o depoimento do Senhor Presidente da Câmara, Eng.º Macário Correia:

Que importância têm estes campeonatos para o Algarve e para o Concelho de Tavira?

-"A realização destes campeonatos em terras algarvias, mais concretamente nos concelhos de Tavira e Albufeira, reveste-se para nós de uma grande importância. Dar-nos-á a oportunidade de mostrar e ver reconhecido o esforço que a autarquia e os clubes da região têm feito na dinamização do associativismo cinegético e no seu ordenamento.



Tavira é um concelho onde existem muitos caçadores e associações constituídas, sendo a actividade cinegética uma das mais desenvolvidas em termos desportivos. Assim, daremos aos participantes locais a hipótese de confraternização com os seus homólogos, oriundos dos mais diversos pontos do nosso



que tem uma riqueza vastíssima. Um Algarve que tem também uma oportunidade de se promover e de mostrar toda a sua beleza. E que funciona de modo complementar ao sol e à praia. Nessa perspectiva, não tenho dúvidas que estes Campeonatos contribuirão para esse novo impulso que queremos dar ao interior da região. Por outro lado, não é todos os dias que uma competição desta envergadura passa por Albufeira. Estamos a falar de uma organização que envolve a Federação de Caçadores do Algarve que, como sabemos, tem grande importância no contexto de uma actividade que contribui em muito para a criação de riqueza no país. Portanto, diria que todos ganham com esta iniciativa. Os organizadores porque aqui encontram excelentes condições para a prática das modalidades que estarão em destaque, os participantes porque irão usufruir dessas mesmas condições e, claro, o município que pode, desta forma, promover uma parte do seu património que merece ser mais conhecido, mais visitado e mais desenvolvido."

Qual a opinião da CM Albufeira, acima de tudo no contexto turístico, para o facto desta competição receber importante embaixada vindo das mais distantes regiões do País?

-"Essa questão é, obviamente de grande importância e, como há pouco referi, Albufeira sai também beneficiada desta parceria. Estamos apostados em dar a conhecer o nosso barrocal. Em Albufeira temos uma diversidade de culturas, de paisagens, de gastronomia. Uma riqueza que percorre toda a costa e se estende ao interior. São, como referi, situações que se complementam e que criam um produto turístico único que responde com grande qualidade àquilo que podemos chamar de "turismo de interior" onde o património cultural, natural ou gastronómico estão perfeitamente preservados o que, como deve calcular, é também uma vantagem para quem procura este tipo de turismo. Estamos também apostados em criar eventos que dêem a conhecer uma Albufeira que existe para lá da chamada época alta. Porque entendemos que aqui existem excelentes condições para que o turismo seja praticado ao longo de todo o ano. Não tenho dúvidas de que estas iniciativas servem também esse propósito."

Que mensagem para os participantes?

-"Antes de mais, seja, bem-vindos a Albufeira. Gostava de desejar uma estadia feliz no nosso concelho. Espero que aproveitem as coisas boas que aqui podem encontrar. Albufeira é um concelho com grande vocação turística, com boa gente e com muita vontade de receber. E tenho a certeza de que apreciarão estes dias. Até porque esta zona acaba por ser uma surpresa para muitos daqueles que nos visitam apenas na chamada época alta. Também nesta altura do ano, há muita coisa para fazer. Há muitas formas de viver uma Albufeira diferente que vale pelas suas pessoas e pelo seu património. Faço votos para que tudo corra pelo melhor e que, para lá dos resultados desportivos que são obviamente importantes, possam aproveitar estes momentos para um são convívio entre todos porque há aqui aspectos que funcionam como factores de união: o amor pela natureza, pelas actividades ao ar livre e por um património que merece ser vivido."

A finalizar, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Albufeira, Desidério Silva, quis deixar algumas palavras de incentivo para a nossa Federação, afirmando:

-"Querida deixar uma saudação muito especial à Federação de Caçadores do Algarve que em boa hora nos procurou para apoiarmos a organização destes Campeonatos. Estaremos

sempre disponíveis para colaborar e, na medida das nossas possibilidades, acolher este tipo de eventos que consideramos de extrema importância no contexto do desenvolvimento do nosso barrocal. Felicidades para toda a organização. Tenho a certeza de que tudo correrá bem desse ponto de vista porque as pessoas que aqui estão envolvidas nos merecem grande respeito e consideração. É também em nome desse respeito e dessa consideração que estamos de corpo e alma com estes Campeonatos.



país, resultando numa troca de experiências."

Qual a opinião da CM Tavira para o facto desta competição receber importante embaixada vindo das mais distantes regiões do País?

-"Para além do salutar convívio entre praticantes da modalidade, a vinda a Tavira de mais de uma centena de visitantes surtirá efeitos em termos de dinamização da economia local a curto e médio prazo. Somos um concelho hospitaleiro e, regra geral, quem nos visita leva uma imagem muito positiva, a qual faz com que repitam a experiência e nos voltem a visitar.

A dinamização do binómio desporto-turismo é um dos objectivos desta autarquia, reconhecendo a importância que o mesmo poderá ter no desenvolvimento económico do nosso concelho e esta é uma oportunidade de, durante a época baixa, atrair visitantes e alargar o nosso mercado turístico, combatendo a sazonalidade, porque Tavira tem sol e praia mas também tem desporto e cultura para oferecer."

Que mensagem para os participantes?

-"A todos os participantes e à organização apresento votos de que estes campeonatos correspondam às vossas expectativas, que aproveitem a estadia no nosso concelho para conhecerem as suas belezas e recantos e que nos voltem a visitar brevemente."



NOVAS ANEXAÇÕES A ZONAS DE CAÇA ASSOCIATIVAS

ENTIDADE GESTORA	NOME DA ZONA DE CAÇA	FREGUESIA	CONCELHO	PROCESSO PORTARIA	ÁREA (HA)
Clube de Caça e Pesca dos Montes Doutores da Jordana	Cerro da Cabeça	Moncarapacho	Olhão	2193-DGRF 30/2006 de 5 de Janeiro	176
Clube de Caça e Pesca dos Montes Doutores da Jordana	Barrocal	Moncarapacho	Olhão	2399-DGRF 23/2006 de 5 de Janeiro	48
Clube de Caçadores de Vale da Murta	Vale da Murta	Santa Maria	Tavira	2393-DGRF 27/2006 de 5 de Janeiro	220
Associação de Caçadores da Palmeirinha	Palmeirinha	Ameixial	Loulé	2598-DGRF 21/2006 de 5 de Janeiro	51
Clube de Caça e Pesca de Vale da Velha	Vale da Velha	S. Bartolomeu de Messines	Silves	2757-DGRF 20/2006 de 5 de Janeiro	42,25
Clube de Caça e Pesca de Machial	Machial	Ameixial	Loulé	2587-DGRF 48/2006 de 12 de Janeiro	130
Associação de Caçadores e Pesc. da Cumeada de Alta-Mora	Alta Mora	Odeleite	Castro Marim	2589-DGRF 49/2006 de 12 de Janeiro	75
Associação de Caçadores Amigos da Serra	Várzea	Vaqueiros e Odeleite	Alcoutim e Castro Marim	2324-DGRF 62/2006 de 16 de Janeiro	489
Clube de Caça e Pesca Espiga Dourada de Santa Catarina	Espiga Dourada	St.ª Catarina da Fonte do Bispo e Cachopo e S. Brás de Alportel	Tavira e S. Brás de Alportel	2643-DGRF 70/2006 de 16 de Janeiro	46
Associação de Caça e Pesca de Zambujal - Alcaria	Zambujal - Alcaria	Vaqueiros	Alcoutim	2586-DGRF 85/2006 de 23 de Janeiro	133

NOVAS TRANSFERÊNCIAS DE GESTÃO

ENTIDADE GESTORA	NOME DA ZONA DE CAÇA	FREGUESIA	CONCELHO	PROCESSO PORTARIA	ÁREA (HA)
Clube Caça e Pesca do Séqua	Ceroles	St.ª Catarina da Fonte do Bispo e Cachopo	Tavira	4080/2005 1330/2005 de 29 de Dezembro	1.468

NOVAS ANEXAÇÕES A ZONAS DE CAÇA TURISTICAS

ENTIDADE GESTORA	NOME DA ZONA DE CAÇA	FREGUESIA	CONCELHO	PROCESSO PORTARIA	ÁREA (HA)
CINELOTÃO – Exploração de Actividades Agrícolas e Cinegética de Martinlongo	Pereiro	Pereiro, Giões e Vaqueiros	Alcoutim	743-DGRF 61/2006 de 16 de Janeiro	257

NOVO FILIADO NA FEDERAÇÃO DE CAÇADORES DO ALGARVE

244 ODECAÇA – Gestão Turismo Cinegético, Lda..... Lagoa



Algarve com ambições no Campeonato Nacional de Santo Huberto

Temos todas as condições para repetir o título Nacional

Disse-nos Paulo Correia, campeão regional

"Vou tentar fazer o melhor possível ou seja, procurar repetir êxitos anteriores", começou por nos dizer Paulo Correia, o grande vencedor da prova regional de Santo Huberto, e que vai integrar a equipa da Federação de Caçadores do Algarve, no Campeonato Nacional, que se realiza nos Concelhos de Albufeira e Tavira nos primeiros dias de Março.

- "Estou a preparar a minha presença com muita atenção. Por vezes o tempo não é muito mas a dedicação e a experiência conseguem derrubar paredes e é isso que procuro fazer."

E como é que se chama o cão que o vai acompanhar?

- "É aquele que foi comigo Campeão Regional. É um jovem de três anos mas com grande categoria"

Mas como é que se chama?

- "Bobi. Bobi de La Judaria"

E a raça?

- "É um braco alemão macho. É um bom rapaz e está em



forma."

Com o é que pode assegurar que está em forma?

- "Porque temos trabalhado muito e bem, e ainda há bem pouco, eu e ele, fomos Vice Campeões Nacionais da Taça de Portugal em cães de parar"

É importante que os campeonatos decorram no Algarve?

- "Penso que sim e tem toda a justificação. Primeiro porque somos os campeões em título por equipas. Em segundo lugar porque é na região do Algarve e nos Açores, não apenas em termos individuais mas ao nível de clubes, onde mais se trabalha nas competições de Santo Huberto e onde temos um nível competitivo muito elevado."

Quer dizer que está optimista?

- "Repare que estamos a falar de um Campeonato Nacional onde existem outros concorrentes e tudo se consegue numa parceria entre um homem e um cão, e por vezes tal como noutras competições podem existir situações em que num instante se atira tudo a perder. Contudo, por aquilo que conheço do meu amigo Bobi. Pelo trabalho realizado, e até pelo potencial na nossa equipa, acredito que podemos ganhar o campeonato"

E quem são os outros elementos da equipa?

- "Se não existir qualquer problema de última hora, conto ter como companheiros o Vítor Assis e o Eusébio Correia."



Equipa do Clube de Tiro de Loulé que vai representar a Federação de Caçadores do Algarve no Campeonato Nacional de Tiro



Caça Algarve

Boletim da Federação de Caçadores do Algarve

Número 36 - Janeiro 2006
Coordenador - Neto Gomes
Propriedade - Federação de Caçadores do Algarve
Sede: Praceta das Bernardas, nº4, R/C
8800-685 Tavira
Email: fed.cac.alg@clix.pt
Webpage: www.fcalgarve.pt
Periodicidade: Mensal - Distribuição gratuita
Telefone 281326469 / 281324050 - Fax 281324060
Impressão - Gráfica Comercial - Loulé
www.graficacomercial.com

